PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
VIII JORNADA DE PESQUISA E EXTENSÃO
Legislativo, Executivo e Sociedade na Construção da Governança Pública
18 e 19 de setembro - Câmara dos Deputados, Brasília-DF

PROPOSTA DE CATEGORIZAÇÃO DE LIÇÕES APRENDIDAS EM GESTÃO DE PROJETOS DE TIC NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

Janaina Djenane Souza Catete[1]

Palavras-chave: Gestão de projetos. Lições aprendidas.

RESUMO

A Governança e a Governança de TIC foram estabelecidas da Câmara dos Deputados por meio da Portaria n. 233, de 28/12/2009 (BRASIL, 2009) e Portaria n. 406, de 27/09/2013 (BRASIL, 2013), respectivamente.

Desde então, o Centro de Informática (Cenin) vem atuando na gestão de projetos. Apesar da existência de normas e estrutura formal, com a Seção de Gestão de Projetos de TIC desempenhando o papel de Escritório de Projetos, a gestão de projetos no Cenin foi implantada paulatinamente para ir conquistando a adesão à disciplina e à metodologia.

O cenário da gestão de projetos no Cenin é de um portfólio de projetos, que atende a todas as diretorias da Casa, sempre acima de 70 projetos, gerenciados por mais de 30 gerentes de projetos, distribuídos em todas as coordenações do Cenin, com seus diversos *stakeholders*: gestores, gerentes de projetos, escritórios de projetos dos clientes, comitês diretivo e estratégico de TIC e Escritório de Projetos.

O Processo de Gestão de Projetos do Cenin (PGP-Cenin) (CAMARANET, 2017) estabeleceu um subconjunto de documentos obrigatórios que suprem as necessidades de documentação e comunicação comuns em projetos da Câmara dos Deputados: Termo Abertura do Projeto, Declaração de Escopo, Cronograma, Relatório de Situação, Termo de Aceite para implantação em produção, Termo de Encerramento, Lições Aprendidas e Solicitação de Mudança. Esses documentos são denominados “artefatos” no PGP-Cenin.

O PMI define lições aprendidas como o conhecimento obtido durante o projeto que mostra como os eventos do projeto foram endereçados ou deveriam ser endereçados no futuro com o propósito de melhorar o desempenho posteriormente (PMI, 2013). Define também base de conhecimento de lições aprendidas como o armazenamento de informações históricas e lições aprendidas sobre os resultados das decisões anteriores de seleção de projetos e o desempenho anterior dos projetos (PMI, 2013).

---

1 Câmara dos Deputados (janaina.catete@gmail.com).

A criação do documento Lições Aprendidas bem como sua compilação estão previstas no PGP-Cenin.

Assim, além do histórico documental pelos anos de atuação do Cenin e pelos artefatos do projeto, há bastante conhecimento tácito devido aos diversos *stakeholders* envolvidos e lições aprendidas, registradas formalmente ou não.

O PMI considera ativos do processo organizacional as bases de conhecimento da organização, tais como lições aprendidas e informações históricas (PMI, 2013). O *feedback* de projetos, por meio de relatórios de status, lições aprendidas e requisições de mudança, pode ajudar a identificar impactos em outros projetos, programas e portfólios, auxiliando na gestão de portfólio, cujo objetivo é maximizar o valor do portfólio (PMI, 2013)

Porém, observa-se que os documentos de gestão de projetos, especialmente as lições apendidas elaborado após o Termo de Encerramento do projeto, são vistos pelos *stakeholders* apenas como documentação, burocracia ou cumprimento de normativo e não como um ativo organizacional. Atualmente, o modo como as Lições aprendidas podem ser consultadas não favorece sua reutilização como insumo valioso para os novos projetos. Tentativas anteriores, como uso de Wiki e agrupamento das respostas, não obtiveram êxito.

O objetivo desta pesquisa é a categorização das lições aprendidas em Gestão de Projetos no Cenin, fundamentada na gestão da informação e na gestão do conhecimento. A gestão da informação tem como base o modelo proposto de McGee e Prusak (1994), que contempla a classificação e o armazenamento, o tratamento e a apresentação da informação. A gestão do conhecimento neste estudo está fundamentada na Espiral do Conhecimento, de Nonaka e Takeuchi (1997), que contempla os quatro modos diferentes de conversão de conhecimento: Socialização, Externalização, Combinação e Internalização, denominado modelo SECI.

A abordagem escolhida foi a histórico-descritiva, pesquisa documental (limitadas aos 52 documentos Lições Aprendidas dos projetos gerenciados por servidores do Cenin cadastradas na ferramenta corporativa de gestão de projetos) e o uso da técnica da observação participante. Não será escopo deste estudo pesquisa ou entrevista com os *stakeholders.*

Espera-se obter como resultado dessa pesquisa as lições aprendidas categorizadas, a fim de agregar valor aos novos projetos e colaborar para atingir os objetivos estratégicos, facilitando a consulta para novos projetos, aprendendo com a experiência dos projetos anteriores e desmitificando que gestão de projeto é apenas burocracia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Portaria n. 233 de 28 de dezembro de 2009**. Estabelece o modelo de gestão estratégica da Câmara dos Deputados. Brasília, DF, 2009. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/int/portar/2009/portaria-233-28-dezembro-2009-601150-norma-cd-dg.html >. Acesso em: 3 mai. 2017.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Portaria n. 406 de 27 de setembro de 2013**. Estabelece o modelo de governança de tecnologia da informação e comunicação da Câmara dos Deputados. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/int/portar/2013/portaria-406-27-setembro-2013-777182-norma-cd-dg.html>. Acesso em: 23 mai. 2017.

CAMARANET. Câmara dos Deputados. **Processo de Gestão de Projetos do Cenin**: PGP Cenin. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://gestaoprocessos.camara.gov.br/gerir-tecnologia-da-informacao/gerir-projetos/#diagram/8e237e44-f5f0-4bff-bafc-bd83e3ecaae7>. Acesso em: 3 mai. 2017.

MCGEE, J; PRUSAK, L. **Gerenciamento estratégico da informação: aumente a competitividade e a eficiência de sua empresa utilizando a informação como uma ferramenta estratégica**. Tradução de: Astrid Beatriz de Figueiredo. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. **Criação de conhecimento na empresa**. Tradução de: Ana Beatriz Rodrigues, Priscilla Martins Celeste. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

PMI. **A guide to the project management body of knowledge (PMBOK guide)**. 5. ed. Pennsylvania, USA: Project Management Institute, Inc, 2013.